

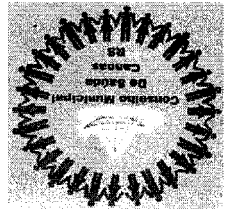
# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.

CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 07/19



Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h50min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data não contará com pauta específica, ficando este encontro com relação aberta, afim de possibilitar o debate de assuntos gerais pertinentes a saúde do povo canoense. O CM Eduardo pergunta ao Presidente se fora emitida convocação aos conselheiros e o CM Mário lembra que a convocação é apenas protocolar, tendo em vista que em janeiro do ano corrente, fora enviado a todos os conselheiros municipais e aos conselhos locais, o calendário com todas as assembleias do CMS. O conselheiro Presidente abre a reunião elogiando atividade desempenhada pelo CLS Concoaban, onde foi convidado pela coordenação e de início, pensava ser uma coisa simples, porém não o foi. Eles levaram a população a discutir a dengue, sua evolução, formas de contágio e maneiras de se evitar. É um trabalho que vale a pena participar e motivo de exemplo aos outros conselhos locais a fazer. Parabêniza os CLS Sinara e Pablo pela iniciativa. O Presidente solicita ao Secretário que leia a ata do dia oito de abril. Após a leitura, foi pedido o consento, pelo CLS Pablo, da sigla SEA, para CEIA, informando que significa Centro de Educação, Inclusão e Acessibilidade. Acertado que a citação será incluída na ata de hoje. Colocada em votação a ata foi aprovada por unanimidade. Parabêniza ao Lions Clube Canoas Niterói que nos dias dezesesse e dezessete de abril fizeram a triagem de acuidade visual de 600 crianças. Foram encontradas 81 com dificuldades de visão. Serão confeccionados 38 óculos de grau. Cumprimenta as conselheiras Janete e Nedy que participaram da atividade. Informa que nestes dias vieram a seu conhecimento dois casos de alunas com tendências ao suicídio. Os casos foram repassados a nossos representantes, no Comitê de Promoção da vida e Prevenção ao suicídio da SMS, Zaira e Neidarian. Também cita que uma está baixada no HU e outra em tratamento em casa. Parabêniza ambos pela rapidez nas providências. O Presidente pede que os delegados eleitos para a 8ª Conferência Estadual de Saúde permaneçam após a reunião, pois se faz necessário ajustes nos cadastros que não foram aceitos. Fala aos Coordenadores de Quadrante, cuja autorização de cobrança aos gestores das unidades, dos laudos de limpeza das caixas d'água já foi dada, dizendo que se a gestora não entregar, é porque não tem. A questão do ar condicionado para o Plenário da casa "está andando". Quanto a impressora que não teria mais consento, falaram que será substituída rapidamente. A CM Nedy diz que não estão entregando e o CM Eduardo, coordenador Geral dos CLS, diz para ela que na reunião do dia 13/05/2019, da comissão, serão discutidos os laudos e apresentada resolução e encaminhamento. Em relação ao Contrato 64, o CM Mário diz que a Associação São Miguel afirma que não tem interesse e a SMS irá realizar licitação. Diz que, em reunião do Conselho Deliberativo da ABC, fez encaminhamento a mantenedora, pedindo a rescisão do contrato com a Associação São Miguel. O CM Ivo solicita que seja explicado o que é o contrato 64, tendo em vista que muitos não sabem. O CM Mário explica que o contrato com o HNSG, se baseia na prestação de serviços de portaria, higienização e farmácia. Diz que o Ministério Público considerou que a taxa administrativa, de 20%, prevista no contrato, é irregular. A CLS Sinara reitera sua preocupação, pelo contrato estar se finalizando no dia 31/07/2019 e o atendimento nas portarias estar sendo de péssima qualidade. Existem erros como de informação e atendimento. Pergunta sobre a responsabilidade da secretaria? O Conselheiro Presidente diz que a responsabilidade é de todos, inclusive dos CLSs. Fala que esta havendo um descuido do prestador e cabe a secretaria cobrar. A CLS Sinara questiona como será feito o contrato? Quais os termos a serem acertados? O CM Mário diz que o primeiro passo é a licitação e ao CMS só caberá controlar após a assinatura do contrato. A SMS diz o que quer e deve obedecer ao que esta dentro do Plano Municipal de Saúde. Após o certame, a empresa que venceu, entre as que concorreram, assina um

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

contrato. Deste, sai um Plano de Trabalho que será discutido. O CM Eduardo explica como ocorre o processo de licitação. A CM Ana Mossatte pergunta se o CMS não pode interagir na licitação e o CM Mário responde que não. Fala que a secretaria não está subordinada ao CMS e sim ao prefeito, que está submetido ao Plano Municipal de Saúde. A secretaria está obrigada a realizar os serviços. Não sabe como funcionará, citando palavras do CM Ivo Nunes de que estariam atendendo mal, devido ao não recebimento de salários. A Secretaria Adjunta de Saúde, Patricia, explica como funciona o processo e o termo de referência, que consta dentro da licitação. A empresa sabe o que tem que realizar. São várias equipes trabalhando o termo de referência. O CM Luiz, da OAB, explica que aberto o edital de licitação, que tem o termo de referência, contido, pode não ter candidato à licitação porém, havendo fornecedores interessados em participar da licitação, mesmo que apenas um, ao ser habilitado será contratado e deverá cumprir todas as condições sob pena de ser penalizado, sem exclusão da rescisão unilateral do contrato, se assim entender o gestor público. O CM Leandro Becker reitera que existe o risco de não haver ninguém competindo, lembrando que os dez por cento de taxa de administração, era para pagar as rescisões. É complicado uma empresa de fora se sujeitar. O CLS Pablo fala da insegurança dos usuários em relação aos atendimentos e o CM Mário responde que em outros conselhos a discussão de matérias semelhantes não existe, pois dizem que não seria pauta. Após o Presidente informa deliberações de Mesa, a serem observadas pelos Conselhos Locais de Saúde no envio de suas demandas, para uma melhor gestão de relacionamento. A Resolução cita que assuntos a respeito da operacionalidade e funcionamento das UBSs devem ser encaminhados pelo gestor da unidade a SMS. Os que afetem o atendimento dos usuários devem seguir via Coordenador do CLS para o Coordenador de seu Quadrante, que o encaminhará a Mesa Diretora do CMS. Esta após analisar em reunião, enviará o pedido de solução, via ofício, à SMS, que terá o prazo até o início da próxima reunião de Plenária para responder. Fica decidido que na última reunião de Plenária de cada mês, será destinado espaço para que cada Coordenador de Quadrante faça um relato sobre as situações das UBS do Quadrante de sua responsabilidade. Em relação aos usuários, estes terão espaço em assuntos gerais para explanação de dúvidas e dificuldades, conforme resolução anterior, em número de cinco intervenções, podendo solicitar a qualquer tempo, reunião com a Mesa Diretora. A CM Nedy Henriques pede um telefone que possa se comunicar com urgência e cita o fato que às 20:40 minutos, do dia 11.04.2019, as obras na UBS São Vicente estava às escuras e recém havia chegado material. Tentou contato com Diretor Eloi e o Secretário Fernando Ritter e não conseguiu. Ligou para o Vereador Bamberg e este conseguiu contato com o secretário Fernando. Havia recebido de roubos, pois não havia vigilância. O Presidente solicita um telefone para contato e pede aos coordenadores que o mantenham sob sigilo e só utilizar para emergência. O Presidente Mário critica a atitude da Associação São Miguel, que mandou a diretora do DRH ao pátio do nosocômio, para dizer aos funcionários que deveriam ir ao departamento para assinar a rescisão e após reunião entre São Miguel, sindicato dos trabalhadores, direção da ABC, CMS e a Comissão de Recuperação do Gracas, fizeram a proposta de que todos voltassem. Os trabalhadores saíram e depois ao voltarem a sala de reuniões, decidiram que "estavam todos despedidos". Foi feito acordo, para que fosse paga, imediatamente, os valores devidos. Considera, o Presidente que os funcionários agiram com dignidade. Pede a CLS Sinara Pureza que um representante do Canoastec venha a nossa reunião, para explicar o que acontece quando surgem os problemas e cita diversas ocorrências. O Presidente Mário irá convocar o Canoastec. O CM Pietro diz que teve um contato por causa do ponto eletrônico. Existe uma solução que está em encaminhamento. O Presidente relata, com satisfação, que foi tomada decisão, pedida durante a VII Conferência Municipal de Saúde, de criar um CAPS IAD e diz também que foi devolvido pela CLS Neidarian um certificado da Conferência, o qual não considerava justo o recebimento. Encerrada a reunião às 21:06 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados,

assinada.

